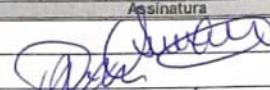
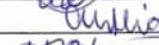
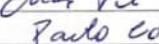
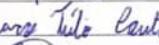
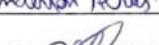
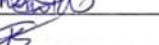
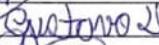
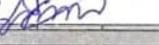
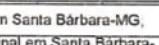
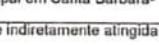
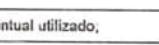


VALE		GERÊNCIA DE EMERGÊNCIAS PAEBM ITABIRA, ÁGUA LIMPA E CORREGO DO MEIO		
		Ata de Reunião		
1	Data de realização:	Local:	Número da Ata	Ano
	quinta-feira, 7 de novembro de 2024	ACISB CDL	039	2024
2.	Participantes:	E-mail	Empresa/Autarquia	Assinatura
2.1	Simone Coelho	simone.coelho1@vale.com	Vale	
	Nathan Arimateia	nathan.arimateia@vale.com	Vale	
2.2	Clarice Dias	clarice.dias@vale.com	Vale	
2.3	Marilia Amorim	marilia.amorim@vale.com	Vale	
2.4	Marco Túlio Simões	marco.tulio.silveira@vale.com	Vale	
2.5	Paulo Costa	paulo.costa.v@vale.com	Vale	
2.6	Marco Túlio Queiroz	marco.queiroz@vale.com	Vale	
2.7	Luis Assis	luis.assis@vale.com	Vale	
2.8	Janderson Miranda	janderson.miranda@vale.com	Vale	
2.9	Renata Santos	renata.santos1@vale.com	Vale	
2.10	Daniel Prado	daniel.prado@vale.com	Vale	
2.11	Stella Ribeiro	stella.ribeiro@vale.com	Vale	
2.12	Ronaldo Oliveira	ronaldo.oliveira@minas.ig.gov.br	Secretaria de Meio Ambiente de Santa Bárbara	
2.13	Breno Paulo	breno.paulo@minas.ig.gov.br	COMPDEC Santa Barbara	
2.14	Gustavo Martins	gustavo.martins@minas.ig.gov.br	COMPDEC Santa Barbara	
2.15	Ivan Carlos	ivan.carlos.1@minas.ig.gov.br	COMPDEC Santa Barbara	
3.	Pauta:		Quem	Tempo
3.1	Apresentar o status do licenciamento das barragens Porteirinha, Monjolo, Empilhamento Drenado Monjolo e Principal em Santa Bárbara-MG,			
3.2	Apresentar os planos de ação emergencial das barragens Porteirinha, Monjolo, Empilhamento Drenado Monjolo e Principal em Santa Bárbara-MG,			
3.3	Apresentar as ações desenvolvidas em parceria com a defesa civil municipal destinadas a amparar a população direta e indiretamente atingida em caso de qualquer fortuito;			
3.4	Apresentar a capacidade total das barragens Porteirinha, Monjolo, Empilhamento Drenado Monjolo e Principal e o percentual utilizado;			
3.5	Esclarecimento de dúvidas da comunidade.			
4.	Desenvolvimento:			
4.0	A reunião foi iniciada á 15.06 com o Paulo Costa, da equipe de Sustentabilidade, informando sobre a fuga do edifício e apresentando os coordenadores do PAEBM Nathan e Simone.			
4.1	Simone Costa, coordenadora do PAEBM Água Limpa, e Nathan Arimateia, coordenador do PAEBM apresentaram o território de abrangência das minas Água Limpa e Capanema no território do município de Santa Bárbara.			
4.2	Paulo Costa apresentou a pauta e destacando que o evento unificado da Vale tem como objetivo apresentar à população as informações básicas dos planos de ação relacionados às estruturas listadas acima, em atendimento a Lei nº 1900/2019 do município de Santa Bárbara.			
4.3	Stella Ribeiro, da equipe de PAEBM, apresentou as principais atividades realizadas com as comunidades localizadas na Zona de AlتوSalvamento - ZAS da barragem Principal.			
4.4	Marilia Amorim, da equipe de PAEBM, apresentou as principais atividades realizadas com as comunidades localizadas na Zona de AltoSalvamento - ZAS das barragens Porteirinha, Monjolo, Empilhamento Drenado Monjolo.			
4.5	Luis Assis, da equipe de Geotécnica, apresentou o conceito de barragens e seus métodos construtivos e alteamentos. Informou que na Vale as barragens são destinadas à contenção e armazenamento de sedimentos, rejeitos e água. Apresentou os métodos de construção e alteamento, sendo elas etapa única, alteamento a jusante, linha de centro e alteamento a montante. Reforçou que, atualmente, a Vale não constrói barragens a montagem e que as que já existem estão em processo de descaracterização. Também apresentou o mapa contendo as estruturas barragens Porteirinha, Monjolo e ED Monjolo.			
4.6	Janderson Miranda, da equipe de Geotécnica, apresentou os dados das barragens Porteirinha, Monjolo e ED Monjolo, ambos na mina Água Limpa, quais sejam: localização, finalidade, método construtivo, volume do reservatório atual, altura atual, condição atual e licença ambiental.			
4.7	Marco Túlio Queiroz, da equipe de Geotécnica, apresentou os dados da barragem Principal na mina Capanema, quais sejam: localidade, finalidade, método construtivo, volume do reservatório atual, altura atual, condição atual e licença ambiental. Também abordou sobre a metodologia para delimitação da mancha de inundação, destacando ser uma chuva com tempo de recorrência decamilenar, ou seja, com a probabilidade de ocorrência a cada 10 mil anos. Informou sobre a avaliação da segurança pelo Engenheiro de Registro, externo à equipe da Vale, e o processo para de conformidade emitidos nos documentos DCO e RCO. Também informou sobre o monitoramento geotécnico realizado no Centro de Monitoramento Geotécnico, instrumentação e monitoramento em 24h automática, inspeção quinzenal na estrutura, fator de segurança.			
4.8	Renata Santos, da equipe de Geotécnica, informou sobre a CMG - Sala de Monitoramento, a instrumentação e do monitoramento 24h x 7 dias por semana das estruturas. Apresentou a sala e sua operacionalização responsável por todo o corredor Sudeste. Também apresentou os quantitativos do monitoramento, incluindo as estruturas em descarterização.			
4.9	Marilia Amorim, da equipe de PAEBM, apresentou o conceito e metodologia para delimitação da mancha de inundação, a diferença de atuação nas Zonas de Empilhamento Drenado Monjolo e as comunidades impactadas. Destacou o radimençionamento ED Monjolo em razão dos avanços dos estudos hidrológicos, no que resultou removendo áreas de comunidade e restringindo-se a área operacional da mina.			
4.10	Stella Ribeiro, da equipe de PAEBM, apresentou a ZAS e ZSS da barragem Principal, destacando as comunidades inseridas. Reforçou que a população que está fora dessas zonas estão em locais seguros. Além disso, informou sobre o documento PAEBM, o local de acesso aos PAEBMs da Vale de acesso livre para toda a população. Informou sobre os conteúdos do documento e que nas reuniões públicas são abordados um compilado dos assuntos mais relevantes para a população. Orientou que há documentos específicos para ação por parte dos órgãos. Caracterizou os níveis de alerta de os três níveis de emergências e as ações que devem ser tomadas em cada caso. Informou sobre os sistemas de autoproteção, destacando a sinalização e a sirene e a redundância feita por carro de som. Destacou que existem os			

4.11	Marco Túlio Simões, da equipe do PAEBM, apresentou as placas de emergência: áreas de risco, rota de fuga e ponto de encontro. Destacou que a sinalização foi implantada em conjunto com a defesa civil. Orientou sobre os procedimentos em caso de emergência. Apresentou o mapa geral dos pontos de encontro relacionados às estruturas Porteirinha, Monjolo e ED Monjolo e um zoom nas áreas do município de Santa Bárbara.
4.12	Stella Ribeiro, da equipe de PAEBM, apresentou o mapa geral dos pontos de encontro relacionados a barragem Principal e o tempo de chegada da mancha em cada comunidade, sendo o menor tempo 00:32 minutos e o maior, 06:55 horas.
4.13	Um morador não identificado, sobre a mina Capanema, rememorou que na década de 80 e 90 foram lançados rejeitos no Rio. Questiona se com a retomada de Capanema se esse impacto voltaria a acontecer. Marco Túlio informou que em Capanema não tem usina, por isso não pe rejeito. Que não haverá processamento deste minério nas áreas da Vale.
4.14	Kele Rocha perguntou se a Vale faz assinatura isotópica para identificação de sedimentos em cursos d'água. Marco Túlio Queiroz informou que existem 2 pontos de coleta no córrego das Flexas (avaliar as análises que o meio ambiente e repassar para comunidade).
4.15	Uma servidora pública não identificada perguntou qual foi a falha de segurança da barragem de Brumadinho e da barragem da Samarco. Qual é a fragilidade no sistema de segurança. Marco Túlio Queiroz informou sobre que em Brumadinho houve liquefação do material. A barragem que é suscetível a liquefação tem outros tipos de segurança. Isso não acontece na barragem Principal. Outro método de falha pode ser a chuva e o extravasor não suportar e ter o galgamento da água para fora da barragem. Stella Ribeiro complementa que todo o monitoramento e planos de ação do PAEBM só se intensificaram após Brumadinho. A servidora perguntou se os pontos de encontro consideram as barragens de outros empreendimentos. Pois se houver um rompimento conjunto, a inundação de outra barragem pode comprometer o ponto de encontro da Vale. A Stella informa que o dambreak é feita por empreendedor. Marco Túlio informa que utiliza-se a topografia primitiva de uma forma mais conservadora. Disse ainda que a velocidade de Principal não influenciará na estrutura da Anglo, pois a velocidade que chega é reduzida. A servidora questiona porque a Vale não adota o empilhamento a seco. Marco Túlio informa que Capanema será a seco, assim como o projeto Apolo.
4.16	Um morador não identificado questionou que Brumal está fora da mancha da Vale, mas está dentro da mancha da Anglo. Então se tocar a sirene não se sabe se estão seguros em relação à mancha da Vale, já que estão dentro da mancha da Anglo. Stella informa que os pontos de encontro são por empreendimento. Paulo Costa informa que quando há concorrência da mancha o estudo deve ser realizado em conjunto e as ações também são as mesmas. Em São Gonçalo há essa convergência entre Vale e Cemig. Disse que a legislação obriga que o som da sirene seja único em MG independente do empreendimento. Marília Amorim reforça que independente onde a pessoa morre é importante observar os elementos de autoproteção.
4.17	Um morador não identificado perguntou qual a data de descaracterização das barragens. Marília informa que hoje o papel de algumas barragens é de contenção de sedimentos.

Ch. Ch. Vítorius Clátor

Philip Trane

Ruth

Oliverio

KR

SJ

marco Túlio Costa Jr.

Adriano  
geofísico

MM

Gustavo de Oliveira Martins

Simone Costa Frethe

PF

Arthur

geofísico

ur

Paulo Costa